

FT Nobre - Nova opção de feijão preto

Silmar Hemp, Roger Delmar Flesch, Aluizio Maia Martins, Antonio Domeval Alexandre,
Euclides Mondardo, Gilson José Marcinichen Gallotti,
José Hennigen e Valdir Bonin

Em Santa Catarina o feijão é cultivado tipicamente em pequenas propriedades, apresentando porém uma expressiva produção anual, que tem oscilado entre 290 e 340 mil toneladas de feijão, que representam cerca de 11% da produção nacional. Em área, o feijão é atualmente a segunda cultura mais cultivada em Santa Catarina (350 a 400 mil hectares), sendo superada apenas pelo milho. Dentre os produtos agrícolas de culturas anuais, o feijão é o terceiro classificado em termos de Valor Bruto da Produção, logo após o fumo em folha e o milho (1).

Para manter ou aumentar a produção de feijão no Estado, dentre outros fatores, é importante a utilização de novas cultivares que atendam as características preferidas pelos produtores e consumidores. Para suprir este aspec-

to, a EPAGRI, através do Programa Plantas de Lavoura, está em busca contínua de novas linhagens e cultivares de feijão com boas características de produção, resistência a doenças, arquitetura, aceitação comercial, etc. Após quatro anos de avaliação, os pesquisadores da EPAGRI verificaram que a nova cultivar de feijão preto - FT Nobre, atende os requisitos para ser recomendada em Santa Catarina.

Origem

A cultivar FT Nobre foi criada por pesquisadores da empresa FT Pesquisa e Sementes de Ponta Grossa, PR, através de cruzamentos entre os progenitores (FT 120 x FT 84 1804) x (FT

84 424), que deu origem à linhagem denominada FT 90 1849(2). Esta linhagem foi introduzida pela EPAGRI em Santa Catarina no ano agrícola 1991/92, e nos anos agrícolas 1994/95 e 1995/96 foi avaliada nos ensaios estaduais de linhagens e cultivares de feijão em diferentes regiões do Estado.

Resultados em Santa Catarina

Conforme os dados da Tabela 1, a nova cultivar FT Nobre foi a mais produtiva entre as cultivares de feijão preto recomendadas para Santa Catarina. Os dados são oriundos de quatro locais e sete ambientes em dois anos de avaliações no cultivo da "safra" (águas). Com exceção das cultivares Macanudo e Barriga Verde, que tiveram produtividades similares, a FT Nobre produziu, no mínimo, 10% a mais que as demais. Da mesma forma, avaliações no cultivo da "safrinha" (seca), em três locais e cinco ambientes em dois anos agrícolas, mostram que a cultivar FT Nobre produziu, no mínimo, 15% a mais do que qualquer outra atualmente recomendada no Estado. Sobre quatro cultivares, a produtividade da cultivar FT Nobre foi de 30 a 40% superior (Tabela 2), ressaltando seu bom desempenho nesse período de cultivo.

As observações feitas quanto à reação às doenças do feijoeiro da cultivar FT Nobre, em nível de campo em Santa Catarina, constam na Tabela 3. Verificou-se resistência da nova cultivar à maioria das doenças, sendo que



Nova cultivar

Tabela 1 - *Produtividade de grãos (kg/ha) das cultivares de feijão preto recomendadas para Santa Catarina, em sete ambientes, no cultivo da "safra" (águas)*

Cultivar	Produtividade de grãos (kg/ha)								
	1994/95				1995/96			Média	Índice relativo (%)
	CH	CN	CAN	SJ	CH	CAN	SJ		
FT Nobre	1.220	2.296	1.394	3.082	2.520	2.281	2.513	2.187	100
Macanudo	1.455	2.183	1.371	3.140	2.352	2.490	2.158	2.164	99
Barriga Verde	1.418	2.181	1.313	2.992	2.328	1.838	2.858	2.133	98
FT 120	1.206	2.123	1.477	2.962	1.949	1.980	2.081	1.968	90
IAPAR 44	1.216	1.859	1.238	2.574	2.030	2.494	2.097	1.930	88
EMPASC 201	1.273	1.829	1.148	2.801	1.502	2.035	2.862	1.921	88
Rio Tibagi	1.275	1.972	1.120	2.504	2.277	2.198	2.026	1.910	88
FT Tarumã	951	1.613	1.118	2.193	1.871	1.728	2.194	1.667	76

Nota: CH = Chapecó, CN = Campos Novos, CAN = Canoinhas, SJ = São Joaquim.

Tabela 2 - *Produtividade de grãos (kg/ha) das cultivares de feijão preto recomendadas para Santa Catarina, em cinco ambientes, no cultivo da "safrinha" (seca)*

Cultivar	Produtividade de grãos (kg/ha)						
	1995			1996		Média	Índice relativo (%)
	CH	ITUP	URUS	CH	ITUP		
FT Nobre	1.243	1.303	1.436	1.108	2.323	1.483	100
Barriga Verde	1.288	1.112	952	1.121	1.767	1.248	84
Macanudo	1.139	1.191	921	947	1.909	1.221	82
FT 120	1.019	862	1.099	1.129	1.765	1.175	79
EMPASC 201	870	869	984	1.133	1.375	1.046	71
Rio Tibagi	821	696	1.233	767	1.430	989	67
IAPAR 44	840	844	852	982	1.302	964	65
FT Tarumã	873	729	687	856	1.310	891	60

Nota: CH = Chapecó, ITUP = Ituporanga, URUS = Urussanga.

apenas em poucos locais apresentou reação intermediária a algumas doenças.

Considerando a boa performance da cultivar FT Nobre nos ensaios de campo em Santa Catarina quanto a produtividade, reação a doenças, característica de grãos e arquitetura de plantas, a EPAGRI passa a recomendar esta nova cultivar para cultivo em todo o Estado de Santa Catarina a partir da safra 1996/97, nas duas épocas: "safra" e "safrinha".

Características da cultivar

As principais características da cultivar FT Nobre estão descritas na Tabela 4. Cabe ressaltar que as informações quantitativas, por exemplo, componentes de produção e fenologia, podem variar em diferentes condições ambientais: fertilidade do solo, altitude, temperatura, entre outros.

Além de boa performance em produtividade e fitossanidade, a cultivar FT Nobre apresenta uma outra característica muito importante: grãos com boa aceitação comercial. Considerando que nos últimos anos já foram identificadas outras linhagens/cultivares produtivas que posteriormente tiveram problemas na área comercial, esta característica é muito importante na ocasião de vender o produto.

A Equil, empresa de Verzeze Paulista, SP, (011) 465-1479, representada em Santa Catarina pela Lat'ES Comércio e Representações, está oferecendo ao produtor de leite, a possibilidade de beneficiar sua própria produção de leite e seus derivados. Para melhor visualizar esse projeto sugere-se que os produtores se organizem em associações, condomínios ou grupos de produtores.

Os equipamentos são totalmente em aço inox.

Uma das principais vantagens de agregar valor à sua produção, é a oferta de produtos de melhor qualidade.

"Fornecemos projetos para construção".



LAT'ES
REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS PARA LATICÍNIOS

Representação exclusiva para toda Santa Catarina

Ordinadores, Restrições, Pós-reposição, Tudo para laticínios

Ata Laval Agri

Rua Gabriel Arns - Centro - Caixa Postal 50 - Fone (048) 465-1351
86550-000 Foz de Iguaçu, SC - C.G.C. 30.285.088/0001-75 - I.E. 232.939-077

Nova cultivar

Tabela 3 - Reação a doenças da cultivar FT Nobre a campo em Santa Catarina

Doença	Reação ^(A)
Antracnose	Resistente a intermediária
Bacteriose	Intermediária
Ferrugem	Resistente
Mancha angular	Intermediária
Mosaico comum	Resistente
Oídio	Resistente

(A) Conforme a escala, proposta pelo CIAT(3).



Tabela 4 - Principais características agrônômicas da cultivar FT Nobre

Característica	Observação
Grupo comercial	Preto
Cor da flor	Violeta
Cor do hipocótilo	Violeta
Cor da vagem na maturação fisiológica	Palha com leves estrias violáceas
Cor do tegumento	Preto fosco
Porte	Ereto
Hábito de crescimento	Indeterminado (tipo II), com guias médias
Vagens por planta ^(A)	8 a 14
Grãos por vagem ^(A)	5 a 7
Floração (50%) ^(A)	42 dias após emergência
Maturação de colheita ^(A)	88 dias após emergência
Peso de mil grãos ^(A)	192 gramas

(A) Médias dos ensaios estaduais de Chapecó e Campos Novos: 1994/95 e 1995/96 "safra".



Literatura citada

1. INSTITUTO CEPA/SC. *Síntese anual da agricultura de Santa Catarina - 1995*. Florianópolis: 1995. 168p.
2. FT-PESQUISA E SEMENTES. *FT Nobre*. Ponta Grossa-PR, s.d. n.p.
3. SCHOONHOVEN, A. Van; PASTOR-CORRALES, M.A. (Comp.). *Sistema estándar para la evaluación de germoplasma de frijol*. Cali: CIAT, 1987. 56p.

Silmar Hemp, eng. agr., M.Sc., Cart. Prof. nº 2.382-D, CREA-SC, EPAGRI/Centro de Pesquisa para Pequenas Propriedades, C.P. 791, Fone (049) 723-4877, Fax (049) 723-0600, 89801-970 Chapecó, SC; **Roger Delmar Flesch**, eng. agr., Ph.D., Cart. Prof. nº 1.298-D, CREA-SC, EPAGRI/Centro de Pesquisa para Pequenas Propriedades, C.P. 791, Fone (049) 723-4877, Fax (049) 723-0600, 89801-970 Chapecó, SC; **Aluizio Maia Martins**, eng. agr., Cart. Prof. nº 2.030-D, CREA-SC, EPAGRI/E.E. de Ituporanga, C.P. 98, Fone (049) 833-1409, Fax (047) 833-1364, 88400-000 Ituporanga, SC; **Antonio Domeval Alexandre**, eng. agr., M.Sc., Cart. Prof. nº 858-D, CREA-SC, EPAGRI/E.E. de Campos Novos, C.P. 116, Fone (0495) 44-1655, Fax (0495) 44-1777, 89620-000 Campos Novos, SC; **Euclides Mondardo**, eng. agr., Cart. Prof. nº 124-D, CREA-SC, EPAGRI/E.E. de Urussanga, C.P. 49, Fone/Fax (048) 465-1209, 88840-000 Urussanga, SC; **Gilson José Marcinichen Gallotti**, eng. agr., M.Sc., Cart. Prof. nº 6.919-D, CREA-SC, EPAGRI/E.E. de Canoinhas, C.P. 216, Fone/Fax (047) 624-1079, 89460-000 Canoinhas, SC; **José Hennigen**, eng. agr., M.Sc., Cart. Prof. nº 6.535-D, CREA-SC, EPAGRI/E.E. de Campos Novos, C.P. 116, Fone (0495) 44-1655, Fax (0495) 44-1777, 89620-000 Campos Novos, SC e **Valdir Bonin**, eng. agr., M.Sc., Cart. Prof. nº 3.262-D, CREA-SC, EPAGRI/E.E. de São Joaquim, C.P. 81, Fone/Fax (0492) 33-0324, 88600-000 São Joaquim, SC.